

SEXTA FEIRA, 17 DE JULHO DE 2026 ANO XXVIII EDIÇÃO 7548

USINA SANTO ANTÔNIO S.A.

Relatório da Administração
Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Ss. os balanços patrimoniais e financeiros, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Usina Santo Antônio S.A., relativos aos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e auditadas por auditores independentes. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se tornarem necessárias relativamente às contas apresentadas.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2026 e 2025 (em milhares de reais)									
Ativo		2026		2025		Passivo		2026	
Circulante		2026		2025		Circulante		2026	
Cassa e equivalentes de caixa		16.992,1		17.810,1		Empreendimentos e financiamentos		20.0	
Contas a receber - Clientes		7.483,1		42.489		Debitores		21	
Contas a receber - Cooperativa		130		127,2		Passivos de arrendamento		21	
Estoque		48.081		17.457		Impostos e contribuições a receber		22	
Ativo biológico		124		47,0		Salários e contribuições sociais		22	
Adiantamentos a fornecedores		1.24		10,88		Salários em atraso		22	
Instrumentos financeiros derivativos		12,4		47,0		Imposto de renda e contribuição social		12,4	
Imposto de renda e contribuição social		12,4		47,0		Saldo negativo		12,4	
Demais ativos		13		8,947		Demais passivos		13	
Realizável a longo prazo		2026		2025		Realizável a longo prazo		2026	
Investimentos em participações		45.006		47.999		Investimentos em participações		45.006	
Imposto a recuperar		12,4		13.562		Imposto a recuperar		12,4	
Despesas judiciais		12,4		13.562		Despesas judiciais		12,4	
Imobilizado		2026		2025		Imobilizado		2026	
Terrenos		18.632,8		52.184,1		Terrenos		18.632,8	
Imóveis		12,4		13.562		Imóveis		12,4	
Direito de uso		12,4		13.562		Direito de uso		12,4	
Total do ativo		193.277		183.203		Total do passivo e patrimônio líquido		193.277	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (em milhares de reais)							As notas explicativas da administração são parte integrante desta demonstração.		Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Capital		2026		2025		Reserva		2026		2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva	2026	2025	2026	2025	Capital	2026	2025	
Capital	2026	2025	Reserva</								

continuação	
USINA SANTO ANTÔNIO S.A.	
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	
Aos Administradores e Acionistas da Usina Santo Antônio S.A. São Paulo - SP Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Usina Santo Antônio S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Santo Antônio S.A. em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Mensuração do valor justo do ativo biológico: Ver notas explicativas nºs. 3.6, 4 (i) e 10 das demonstrações financeiras. Principal assunto de auditoria: A Companhia mensura o seu ativo biológico de cana-de-açúcar ao valor justo menos despesas com vendas. O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. Essas projeções requerem julgamento crítico na determinação das diversas premissas adotadas pela Companhia, principalmente relacionadas à área total estimada de colheita, produtividade estimada desses canaviais (toneladas de cana-de-açúcar por hectares), a quantidade de açúcar total recuperável - ATR por tonelada de cana-de-açúcar, aos preços futuros estimados do ATR, a área de	colheita, aos custos necessários para os tratamentos culturais futuros, o custo do aluguel da terra e aos custos correspondentes ao corte, carregamento e transporte dessa cana-de-açúcar e a taxa de desconto. Devido às incertezas e alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa futuros e do impacto que eventuais mudanças nessas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, considerando esse assunto significativo em nosso trabalho de auditoria. Como auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram: - Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, incluindo produtividade estimada desses canaviais, a quantidade de açúcar total recuperável - ATR por tonelada de cana-de-açúcar, aos preços futuros estimados do ATR, a área de colheita, aos custos necessários para os tratamentos culturais futuros, o custo do aluguel da terra e aos custos correspondentes ao corte, carregamento e transporte dessa cana-de-açúcar e a taxa de desconto e comparação das principais premissas com informações históricas disponíveis, bem como, análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas; - Recálculo matemático do valor presente determinado com base nos fluxos de caixa projetados e descontados; e - Avaliação também se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes, em relação às premissas utilizadas na mensuração do ativo biológico. Com base nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo do ativo biológico, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de março de 2026. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em

Ribeirão Preto/SP, 30 de junho de 2026



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-027666/O-5 SP

Gustavo de Souza Mathiesen
Contador - CRC SP-293339/O-8

Assinado digitalmente por:
FRANCISCO JORGE ROSA FILHO
CPF: 050.898.198-75
Data: 17/07/2026 08:36:06 -03:00



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: WUNYC-NGYES-SFRRW-QC2JP

Tipo de assinatura: Avançada

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ FRANCISCO JORGE ROSA FILHO (CPF 056.898.198-75) - EMPRESA JORNALISTICA E EDITORA BARAO DO BANANAL L (CNPJ 71.661.599/0001-52) em 17/07/2026 08:36 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate/WUNYC-NGYES-SFRRW-QC2JP>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate>